

# Criadas 7 áreas de florestas para exploração

*FHC negocia projeto que permita extração de madeira de forma controlada*

**B**RASÍLIA – Sete novas áreas de florestas com exploração concedida à iniciativa privada – as Florestas Nacionais – foram criadas ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. As áreas, seis delas no Pará e uma no Amazonas, somam 2,7 milhões de hectares. O governo negocia com parlamentares ambientalistas um projeto para regulamentar a exploração dessas

florestas, que já ultrapassam 15 milhões de hectares na Amazônia, quase 2% da área total do País.

A intenção do governo é permitir, de forma controlada, a extração de madeira e produtos não madeireiros

– como sementes, resinas ou erva-mate – de áreas florestais protegidas. O manejo pode ser feito em caráter empresarial ou comunitário, mas apenas nas áreas destinadas para este fim e “por associações ou coope-

rativas formadas por comunidades que, comprovadamente, habitavam as florestas nacionais antes da edição dos decretos que as criaram”, informa o texto do decreto que criou as Florestas Nacionais.

“Queremos a criação de conselhos e outros mecanismos de fiscalização do uso dessas florestas, como está ocorrendo na mata atlântica”, comenta o deputado Luciano Zica (PT-SP). “Precisamos evitar que ha-

ja a privatização do controle sobre as florestas, abrindo caminho para a devastação.” Zica foi um dos parlamentares que se reuniu ontem com o diretor de Recursos Naturais Renováveis do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Paulo Benincá, para debater a criação de mecanismos de controle sobre as Florestas Nacionais.

Segundo Benincá, o governo quer criar uma rede de florestas públicas de 30 milhões de hectares para abastecer, de forma controlada, o mercado de produtos florestais no País e no exterior.

**D**EPUTADO  
QUER  
FISCALIZAÇÃO  
DAS REGIÕES

Fonte	EDP
Data	01/04/98
Class.	75
Página	Pg. 1-12
Documentação	